



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Assistência De Enfermagem Ao Recém-Nascido Com Lesão De Septo Por Uso De Pronga Nasal

Autores: BRUNA LIMA DA SILVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS), ANNE LAURA COSTA FERREIRA, INGRID MARTINS LEITE LÚCIO, JÉSSICA PESSOA NEVES CADENGUE, MÉRCIA LISIEUX VAZ DA COSTA MASCARENHAS, MIRELLE ALESSANDRA DA SILVA MEDEIROS, PAULA GABRIELLE DE ALMEIDA

Resumo: Introdução: Na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é bastante utilizada a pronga nasal, que apesar dos benefícios em sua aplicação não está isenta de riscos pois seu uso prolongado e incorreto pode causar lesão nasal. Objetivo: Objetiva-se descrever a assistência de enfermagem na UTIN a um recém-nascido em uso de pronga nasal. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo vivenciado na UTIN de um hospital universitário no município de Maceió, estado de Alagoas. A coleta de dados foi realizada a partir da observação e assistência direta interventiva em julho de 2018. Resultados: O recém-nascido (RN) ficou internado durante dezoito dias na UTIN, esteve em uso do dispositivo de pronga nasal de nove a dezessete de julho de 2018, utilizando protetor nasal em hidrocolóide. No dia quinze de julho foi observado hiperemia na região de septo nasal. Em dezoito de julho, após a retirada da pronga nasal foi observado que havia uma ferida com crosta. Para a assistência e tratamento da lesão de septo foi utilizado cobertura de colágeno (90) com alginato de cálcio (10) no período de dezenove a vinte e três de julho, com a melhora da lesão passou a ser utilizado produto tópico a base de fibrinolisina, desoxirribonuclease e cloranfenicol no período de vinte e quatro a vinte e sete de julho, sendo observada completa cicatrização da lesão. Conclusão: Embora exista uma assistência especializada aos RN em UTIN, há incidência de lesões nasais, como a lesão de septo, podendo ser causada por fragilidade do RN, por inadequação da pronga quanto ao tamanho ou por fragilidade no cuidado prestado, por isso o profissional de enfermagem deve ter o conhecimento sobre a instalação de pronga nasal e cuidados durante seu uso, sendo fundamental a observação contínua do RN, a utilização do protetor nasal e da assistência no caso de aparecimento de lesão. Descritores: Recém-nascido, Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, Cuidados de Enfermagem.